

USO DO TEAM-BASED LEARNING (TBL) NA APRENDIZAGEM DE COMPETÊNCIAS EM GINECOLOGIA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

JosÉ Armando PessÔa Neto, Amanda Camelo Paulino, Martan Barroso Castelo Branco, Raquel Autran Coelho

INTRODUÇÃO A Educação Médica tem demandado transformações no ensino-aprendizagem. Nesse panorama, o TBL oferece espaço de postura participativa, no qual os alunos são encorajados a resolver problemas individualmente e após, a construir habilidades em grupo **OBJETIVO** Depreender a percepção e satisfação dos estudantes da disciplina de Ginecologia sobre o TBL como ferramenta de aprendizagem **MÉTODO** Após sessão de TBL sobre saúde da mulher, aplicou-se um questionário de satisfação, baseado na escala de Likert, via Google forms, aplicado em sala de aula, sobre a motivação e satisfação, e experiência de aprendizado com a metodologia. Essa ferramenta baseia-se em grau de concordância (discordo totalmente, discordo, indiferente, concordo, concordo plenamente) para as perguntas **RESULTADOS** Obteve-se 26 respostas. Quanto à leitura prévia para responder às questões, 13(50%) pessoas concordaram que foi uma estratégia efetiva, 11(42,3%) concordaram totalmente, 1(3,8%) discordou. Em relação à comparação com a aula expositiva, 13(50%) concordaram totalmente que o TBL contribuiu para melhor compreensão do conteúdo, 10(38,5%) concordaram, para 2 pessoas(7,7%) foi indiferente e 1 discordou. Inquiridos sobre interação e desenvolvimento de habilidades sociais, 18(69,2%) concordaram totalmente que o TBL facilitou esse processo, 7(26,9%) concordaram e para 1 pessoa foi indiferente. Sobre a discussão em grupo, 18(69,2%) concordaram plenamente que o momento ajudou a compreender melhor o conteúdo, 6(23,1%) concordaram e 2(7,7%) consideraram indiferente. Por fim, no que tange à satisfação, 13(50%) concordaram totalmente que a metodologia teve um impacto positivo no aprendizado, 11(42,3%) concordaram e 1(3,8%) discordou. **CONCLUSÃO** O TBL alcançou boa satisfação entre os estudantes de medicina, sobressaindo-se como estratégia agregadora de aprendizagem e facilitadora do desenvolvimento de competências. Assim, apresenta-se como uma proposta pedagógica alternativa para ensino de grandes grupos.

Palavras-chave: APRENDIZADO BASEADO EM EQUIPES. EDUCAÇÃO MÉDICA. SAÚDE DA MULHER.